

LIDAR COM O DESANIMORIA

Steve Flatt

Quando uma boa obra para Deus está em curso, pode ter a certeza de que Satanás fará absolutamente tudo o que puder para a derrotar. Ora, que melhor forma de a derrotar do que simplesmente fazer o povo de Deus desistir? Neemias tem orado sobre isso. Ele preparou o povo. Ele organizou o povo e grandes coisas estão a acontecer. "Então, reconstruímos o muro até que este atingisse metade da sua altura, pois o povo trabalhava de todo o coração (estava disposto a trabalhar – NVI)." (Neemias 4:6)

Não é incrível? Cinquenta e dois dias de projeto, já vai a meio. Um progresso incrível! Pode ter a certeza de que o velho diabo não os deixará em paz. Vai tentar que atirem a toalha, ou, no caso deles, atirem a pá de pedreiro. Como reagiu Neemias para tirar o povo daquele desânimo?

Catalisador para o desânimo—essas coisas que o diabo usa para provocar isso.

1. **Ridículo.** "Quando Sambalate soube que estávamos a reconstruir o muro, ficou irado e muito indignado. Ridicularizou os judeus e, na presença dos seus companheiros e do exército de Samaria, disse: 'Que fazem estes judeus fracos? Restaurarão o seu muro? Oferecerão sacrifícios? Terminarão tudo num dia? Conseguirão fazer renascer as pedras destes montes de entulho, queimadas como estão?' Tobias, o amonita, que estava ao seu lado, disse: 'Se até uma raposa subisse para o muro de pedras que eles estão a construir, derrubaria o seu muro de pedras.'" (Neemias 4:1-3) Reparou que eles estavam a ridicularizar a) o próprio povo – "aqueles judeus fracos", aqueles que vieram da escravidão; b) a sua religião – "oferecerão sacrifícios"? Pode perguntar-se o que é que isso tem a ver com sacrifícios. Ele está a dizer: "Ah, estão a sacrificar pessoas — são tão religiosos. Talvez pensem que podem queimar um bezerro ou um cordeiro e o muro será reconstruído"; e c) o seu trabalho — "se uma raposa subisse para cima do que eles estavam a construir, ele desmoronava-se por baixo".

O que faz o ridículo? Faz com que a pessoa duvide de quem é e do que pode fazer. O ridículo é sempre o substituto da razão. Se as pessoas não o conseguirem convencer a sair de uma situação, simplesmente recuarão para algo mais primitivo. Elas só vão troçar de si. Elas vão ridicularizar-te. Quem ridiculariza está sempre com medo. Têm medo de que você tenha sucesso e elas não. É a ferramenta de Satanás.

2.º Resistência. "Mas quando Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de Asdode souberam que as reparações no muro de Jerusalém tinham avançado e que as brechas estavam a ser fechadas, ficaram muito irados." Veja bem, o ridículo não os moveu. "Todos conspiraram juntos para virem combater Jerusalém e provocarem tumulto contra ela". (Neemias 4:7-8) A ideia aqui não é uma guerra total. O que Sambalate, Tobias e todos os inimigos têm em mente é terrorismo — guerrilha. É como se alguns de vós estivessem a trabalhar no muro e, regressando a casa uma noite, eis que alguém sai do mato e já não vêem aqueles trabalhadores. Por isso, fiquem atentos, porque enviaremos atiradores para vos matar um de cada vez. É uma guerra psicológica. Em breve, veremos o que Neemias fez para contrariar isso.

3.º Boato. "Entretanto, o povo de Judá dizia: 'A força dos trabalhadores está a esgotar-se, e há tanto entulho que não podemos reconstruir o muro'. Além disso, os nossos inimigos diziam: 'Antes que percebam ou nos vejam, estaremos ali no meio deles, e os mataremos e daremos fim à obra. Então os judeus que viviam perto deles vieram e disseram-nos dez vezes: para onde quer que vos volteis, eles atacarão.'" (Neemias 4:10-12) Ah, duas características sobre o boato saltaram-me aos olhos naquelas páginas:

a) Os rumores são espalhados por aqueles que estão mais próximos do inimigo. "Os judeus que viviam perto deles disseram". Sempre que encontrar alguém que espalha boatos para frustrar ou dismantelar uma grande obra de Deus, pode ter a certeza de que não está longe do acampamento inimigo, tanto espiritual como logisticamente.

b) Os rumores são sempre exagerados, pois são repetidos. "Os judeus disseram-nos dez vezes." Só crescem,

crecem e saem do controlo.

Portanto, estas são as coisas que Satanás usa para desencadear o desânimo, o ridículo, a resistência e os boatos. Não é interessante que as táticas de Satanás não tenham mudado muito, pois não? Ele não tem realmente nenhuma arma nova. São as mesmas armas antigas que ele usa hoje. Veremos que os judeus ficaram bastante desanimados. Por quê? Porque eram tão suscetíveis a estes velhos truques de Satanás?

As circunstâncias eram propícias ao desânimo.

1.º Estavam à beira da exaustão. "A força dos trabalhadores está a esgotar-se." (Neemias 4:10) Estavam exaustos, exaustos. As situações parecem sempre mais desesperadas quando se está morto de cansaço. Estavam à beira da exaustão e longe de estarem prontos.

Elias, o grande profeta de Deus, num dos grandes capítulos da Bíblia, luta contra Acab e Jezabel, e mais de 800 profetas são exterminados. Então, Elias desce do Monte Carmelo, prende a capa ao cinto e ultrapassa Acab (que, aliás, estava numa carruagem). A 23 quilómetros de Jezreel. "Elias sai para debaixo de uma árvore sem motivo aparente e diz: Deus, não há mais ninguém além de mim, tira-me a vida. Eu não quero viver." Está tão deprimido como qualquer outro. Quer saber o grande conselho espiritual que Deus deu a Elias naquela ocasião? Ele diz: "Elias, levanta-te, come alguma coisa e dorme uma sesta." Elias assim o fez e, quando se levantou, Deus disse-lhe pela segunda vez: "Elias, come outra coisa. Vai dormir mais um pouco." (1 Reis 19) Satanás sabe que um trabalhador cansado desanima mais facilmente, e era aí que os judeus estavam.

"Em 52 dias, o povo construiu o muro até metade da sua altura". Mas sabe qual é a chave? Metade da sua altura! Sabe, aqueles primeiros tijolos foram fáceis. Mas agora o novo tinha-se desgastado e este lugar estava uma confusão. Não sei se já reparou ou não, mas acho que metade do caminho é um lugar difícil na vida. Alguns de vós podem ser corredores, por isso sabem que o momento mais difícil numa corrida é a metade do caminho. Ainda não recuperou o fôlego, está tão cansado quanto pode estar e não consegue deixar de pensar: "Ainda não cheguei tão longe como já cheguei." É um momento terrivelmente, terrivelmente deprimente. Se não é corredor, certamente, estive de férias com a família e, quase assim que o carro sai da garagem, as crianças perguntam: "Já chegámos?". Perguntam a toda a hora, mas o pior é quando se conduz durante horas e a pergunta volta de novo: "Já chegámos?". "Não, estamos a meio do caminho." Ah, não — a meio? Ei, Satanás sabe que metade do caminho é um momento psicologicamente difícil e queres que todos os escombros sejam removidos. Simplesmente não funciona assim!

Os judeus ficaram desanimados porque as circunstâncias eram propícias. Satanás viu isso e enviou aquelas pequenas unidades catalisadoras para acender as verdadeiras causas do desânimo, do ridículo, da resistência e dos boatos. São as forças externas. A verdadeira causa do desânimo não é exterior. É interna. Satanás usará fatores externos para impulsionar a situação, mas o nosso desânimo vem de dentro. Os judeus tinham dois fatores internos que causavam o seu desânimo.

2.º Medo inapropriado. Os judeus deixaram-se confundir e intimidar. Permitiram que as sementes da dúvida fossem lançadas e, quando as sementes da dúvida são lançadas, é inevitável uma colheita de desespero. "O que eu temia sobreveio-me." (Jó 3:25) Desde o início dos tempos que Deus sabia do problema que o medo representaria para toda a humanidade. Esta pode ser a razão pela qual Ele colocou 350 versículos na Bíblia que começam com as palavras "Não temas". Se é um filho de Deus, a única coisa que realmente precisa de temer é o próprio medo. Ele o destruirá. Aquelles judeus tinham um medo inapropriado.

3.º Fé inadequada. A verdadeira fonte do problema era que estavam a tentar construir este muro sem consciência das realidades espirituais. Cansaram-se, desgastaram-se e desanimaram porque estavam a tentar construir um grande muro em vez de tentarem construir um muro para um grande Deus. Há uma grande diferença. Eles cometeram um grande erro. Veja, este não era o muro deles. Este era o muro de Deus. Quando Deus possui algo, nem as portas do Inferno podem prevalecer contra ele. Se tivessem tido estas duas coisas em mente, não teriam nada a temer. O nosso Deus é por nós, e este é o Seu muro. O desânimo deles terá sido muito baixo.

A cura para o desânimo

Todos nós já passámos por isso. Alguns de vós estão no auge do desânimo neste momento. O teste crucial da liderança é manter o ímpeto no meio dos momentos difíceis. Isto é válido quando falamos do negócio que gere, da equipa que treina, da escola que dirige, da igreja da qual é presbítero ou da família da qual é pai. O verdadeiro teste da liderança é a forma como mantém o ímpeto quando todos à sua volta parecem estar desanimados.

1.º Ajustaram o foco. Os israelitas estavam assustados, desanimados, prontos a desistir. No versículo 14, disse: "Depois de examinar tudo, levantei-me e disse aos nobres, aos oficiais e ao resto do povo: Não tenham medo deles; lembrem-se do Senhor, que é grande e temível." (Neemias 4:14) Grande discurso, Neemias! Ótima primeira linha. Vejam bem, Neemias sabia que o verdadeiro problema não era Tobias. O verdadeiro problema não era o Sambalate ou o Gesém. O verdadeiro problema não eram os escombros, as lanças ou a espada. O verdadeiro problema era que se tinham esquecido de se lembrar do grande e temível Senhor. É por isso que ficaram com medo. Neemias disse: "Tira os olhos dos escombros, tira os olhos do inimigo e fixa os olhos em Deus." A lição para nós é esta: pode ter um problema terrível ou pode ter um Deus terrível, mas não pode ter os dois. Você ouviu isso? Agora, pode ter um problema incrível e um Deus pequeno e impotente e, aliás, o seu problema continuará a ser incrível. Não diminuirá nem desaparecerá. Ou pode ter um Deus incrível e terá problemas; não serão nem de longe tão grandes como os do descrente. Pode ter um Deus incrível ou pode ter um problema incrível — mas não pode ter os dois. Uma das coisas mais encorajadoras que podemos fazer é fazer o que Neemias disse: "Lembra-te de quão incrível é o teu Deus, lembra-te de quão grande Ele é, e lembra-te de que Ele é por ti e luta por ti.

"Quem nos separará do amor de Cristo?" "A morte, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo da espada?" (Romanos 8:35) Paulo nomeia as piores coisas que poderiam acontecer a qualquer pessoa. "Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores". Mais que vencedores "por meio d'Aquele que nos amou." (Romanos 8:37) Pode ter um Deus incrível ou pode ter um problema incrível. Neemias disse: lembra-te que tens um Deus incrível. Ele ajustou o foco deles.

2.º Avançou nas suas fortificações. "Por isso, coloquei alguns do povo atrás dos pontos mais baixos do muro, nos lugares expostos, posicionando-os por famílias com as suas espadas, lanças e arcos." ... "A partir desse dia, metade dos meus homens fez o trabalho, enquanto a outra metade estava equipada com lanças, escudos, arcos e armaduras. Os oficiais posicionaram-se atrás de todo o povo de Judá que estava a construir o muro. Os que transportavam materiais faziam o trabalho com uma mão e seguravam uma arma na outra. E cada um dos construtores levava a espada à cintura enquanto trabalhava." (Neemias 4:13, 16)

Ora, poder-se-á perguntar: "Armar o povo não demonstra falta de fé? Neemias já orou: Deus, cuida de nós. Não deixes que nada nos aconteça. Por que raio armaria ele todo o seu povo? Não confiou que Deus cuidaria dele?" Muitas pessoas pensam assim. Neemias demonstrava a sua fé através das suas obras, das suas ações.

Jesus disse: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação." (Mateus 26:41) Ouviu isso? Vigiai e orai! Paulo escreveu: "Dedica-vos à oração, sede vigilantes e orantes." (Colossenses 4:2) Compreende o que está a ser dito nestes dois versículos? Reze — com certeza. Mas, ao rezar, esteja atento ao inimigo.

Pedro colocou-o desta forma: "Sede sóbrios e vigilantes. O vosso inimigo, o diabo, anda em derredor, rugindo como leão, procurando alguém para devorar." (1 Pedro 5:8) É fé orar a Deus por proteção, depois vestir a sua armadura e ficar em guarda contra o diabo.

Na verdade, rezar por proteção e deixar-se vulnerável ao inimigo não é fé, é uma presunção insensata. Por exemplo, se orar dizendo: "Agora, Senhor, esta noite quero ir ao cinema e, pá, é sujo e violento, cheio de sexo, imoralidade e violência. Ouvi dizer que tem um grande enredo, por isso Deus proteja-me de todas essas outras coisas." Amigos, esta não é uma oração que Deus honrará. Quão presunçoso é tu dizeres: "Deus, eu quero ir dançar com o inimigo, mas Tu cuidas de mim, está bem?". É tão presunçoso como o pai que reza: "Agora, Senhor, Tu sabes que preciso de trabalhar estas 80 horas durante as próximas muitas, muitas, muitas semanas. Só preciso de o fazer para trazer mais bacon para casa. Mas, Deus, Tu cuidas da minha família e assegura que estas crianças se saem bem." Quão presunçoso! Esperamos que Deus responda a esta oração? Ou pode dizer: "Deus, eu sei que

queres que eu me case com um cristão. Sei que é importante, mas, sabes, existe essa pessoa e eu sei que ela não se importa contigo. Vou dizer-te uma coisa: Deus, tu podes mudar o coração dela." Se for dançar com o inimigo, não espere que Deus o proteja? O que Neemias disse aqui está absolutamente certo. Disse que vamos rezar a Deus e que vamos colocar uma guarda. É como o velho ditado numa revolução: "Confia em Deus e mantém a pólvora seca". É exatamente o que Deus espera que façamos. Ele avançou as suas fortificações, e nós precisamos de fazer o mesmo nas nossas vidas pessoais.

3.º Defendeu o futuro deles. "Não tenhais medo deles. Lembrai-vos do Senhor, que é grande e temível, e lutai pelos vossos irmãos, pelos vossos filhos, pelas vossas filhas, pelas vossas mulheres e pelas vossas casas." (Neemias 4:14) Neemias disse: "Não estamos apenas a construir um muro aqui, estamos a construir um futuro." Que grande declaração para um povo desanimado! Disse-lhes para terem uma perspetiva de longo prazo. O que estamos aqui a fazer é maior do que o momento.

4.º Acentuou a comunhão. "Então eu disse aos nobres, aos oficiais e ao resto do povo: O trabalho é extenso e disperso, e estamos muito separados uns dos outros ao longo do muro. Sempre que ouvirem o som da trombeta, juntem-se a nós ali. O nosso Deus lutar por nós." (Neemias 4:19-20) "Nessa ocasião, também disse ao povo: 'Façam com que cada homem e o seu ajudante fiquem dentro de Jerusalém durante a noite, para que nos sirvam como guardas durante a noite e como trabalhadores durante o dia.'" (Neemias 4:22) Veja, Neemias estreitou ainda mais a comunhão. Ele disse: "Teremos um trompetista e, sempre que ouvirem o som da trombeta, reúnam-se todos, porque precisamos de estar juntos para a nossa segurança." Então ele disse: "Aqueles de vós que estavam a viver fora do muro, venham viver lá dentro." Fê-lo para os proteger e para os impedir de ouvir toda aquela propaganda terrível que os inimigos estão a espalhar. Neemias reuniu todo o povo porque sabia que a comunhão é um ótimo antídoto para o desânimo.

Tal como aqueles judeus há 2500 anos, todos nós temos problemas com escombros. Gostaria de dizer que todos os nossos problemas desapareceriam. Eles não desaparecerão. Podemos permanecer juntos e construir um grande muro para Deus. "Encorajemo-nos uns aos outros enquanto se chama hoje". ... "E não abandonemos a assembleia." (Hebreus 10:24-23) Estejamos juntos sempre que possível.

O ministério é confuso. Isto não é profundo? Profundo, não é? O ministério é confuso. Ministério é ir lá para fora, em nome de Deus, onde as coisas foram destruídas e onde as coisas precisam de ser construídas, as vidas precisam de ser reparadas e as famílias precisam de ser reconstruídas. Não se pode ter um ministério sem escombros. Será sempre confuso. E se o Céu tivesse medo de ficar confuso, estaríamos certamente numa confusão, não é verdade? Porque Jesus nunca teria vindo a esta terra e embrulhado-se em carne. O ministério será sempre custoso, cansa-nos e desanima-nos. Precisaremos sempre de estar motivados e entusiasmados para fazer mais. Não se pode construir algo grande para Deus sem sujar as mãos.

Fidelidade significa terminar. O objetivo de Satanás é fazer do cristão um desistente. Ele só quer que desista. Ele quer que desça do muro. "Portanto, meus amados irmãos, permaneci firmes. Não deixeis que nada vos abale. Dedicai-vos sempre à obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão." (1 Coríntios 15:58)

Está desanimado? Os catalisadores de Satanás têm atuado em si? As circunstâncias têm sido propícias ao desânimo na sua vida? Tem permitido que essas causas internas se enraízem? Você tem um Deus incrível, muito mais incrível do que qualquer problema que possa ter. Deposite hoje a sua confiança e fé n'Ele.

Lição AG nº 1329, 31 de agosto de 1997, por Steve Flatt